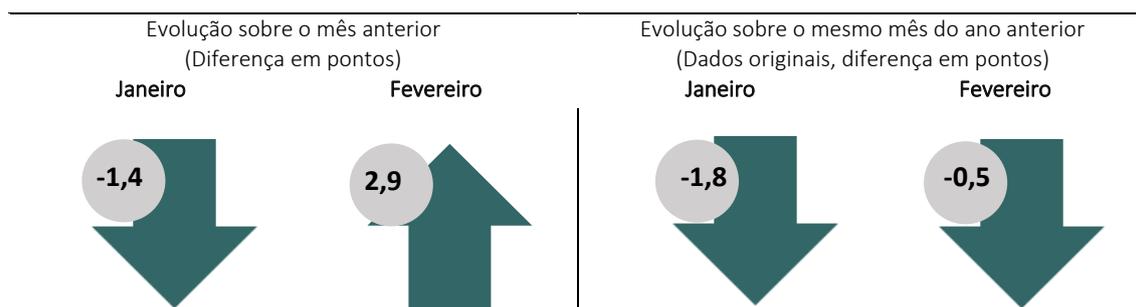


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 2,9 pontos em fevereiro, para 77,0 pontos, o maior nível desde agosto de 2021 (81,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,7 ponto, para 75,5 pontos.

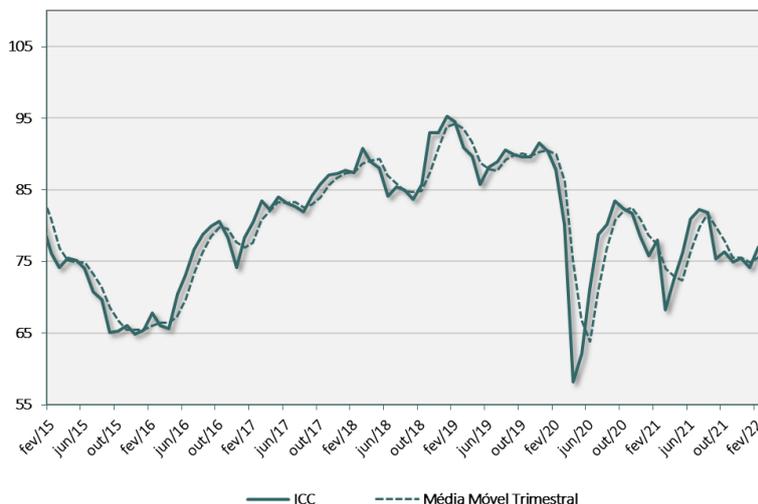


“Em fevereiro, houve melhora da confiança dos consumidores influenciada por uma avaliação menos negativa sobre a situação atual e por um aumento das expectativas em relação aos próximos meses. O destaque foi o aumento da intenção de compras de bens duráveis, em queda há cinco meses consecutivos. O resultado positivo pode ter sido influenciado pelo Auxílio Brasil nas faixas de renda mais baixas, perspectivas mais favoráveis sobre o mercado de trabalho e situação econômica que voltaram a ficar mais otimistas, com indicadores superando o nível neutro de 100 pontos. Mas é preciso ter cautela, o nível ainda é muito baixo em termos históricos e o comportamento volátil dos consumidores nos últimos meses mostram que a incerteza elevada tem afetado bastante a manutenção de uma tendência mais clara da confiança no curto prazo.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Em fevereiro, a elevação do ICC foi influenciada pela melhora tanto da avaliação sobre a situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,5 pontos, para 67,6 pontos. Apesar do resultado positivo pelo segundo mês consecutivo, o índice permanece em patamar muito baixo em termos históricos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 3,8 pontos, para 84,5 pontos, maior desde agosto de 2021 (90,9).

O indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais subiu 1,7 ponto, para 61,7 pontos, e o que mede a percepção sobre a situação econômica atual recuperou pelo terceiro mês consecutivo: em fevereiro 1,0 ponto passando para 74,0 pontos. Apesar do avanço, ambos se mantêm em patamar muito baixo em termos históricos.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de fev/15 a fev/21, dessazonalizados)



Com relação às expectativas para os próximos meses, o indicador que mais influenciou o IE foi o que mede a intenção de compras de bens duráveis próximos meses. Após cinco meses de sucessivas quedas, o indicador avançou 8,8 pontos, para 69,1 pontos, maior valor desde agosto de 2021 (69,7 pontos). O indicador que mede as perspectivas sobre a situação financeira familiar cedeu 0,4 ponto, para 84,2 pontos, enquanto indicador que captura as projeções sobre a situação econômica geral subiu 2,7 pontos para 102,3 pontos, mas não recompos completamente a perda sofrida no mês anterior.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

| Faixa de renda | Indicador em pontos | | Variação em pontos | |
|-----------------------------------|---------------------|--------|--------------------|--------|
| | Jan/22 | Fev/22 | Jan/22 | Fev/22 |
| Até R\$ 2.100,00 | 69,1 | 75,6 | 5,4 | 6,5 |
| Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 | 68,4 | 68,5 | 2,1 | 0,1 |
| Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00 | 80,6 | 83,8 | -2,9 | 3,2 |
| Acima de R\$ 9.600,00 | 84,0 | 84,5 | -3,6 | 0,5 |

A análise por faixa de renda revela melhora da confiança para todas as faixas, com destaque para os consumidores de menor poder aquisitivo (até R\$ 2.100,00), cujo ICC subiu 6,5, para 75,6 pontos, maior valor desde março de 2020 (82,5 pontos).

| Período | Índice de Confiança | Índice de situação atual (em pontos) | Índice de expectativas | Índice de Confiança | Índice de situação atual (em pontos) | Índice de expectativas |
|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| | Dessazonalizadas – Padronizados* | | | Originais – Padronizados* | | |
| fev/21 | 78,0 | 69,5 | 84,8 | 80,4 | 71,0 | 88,3 |
| mar/21 | 68,2 | 64,0 | 72,5 | 70,7 | 65,3 | 76,2 |
| abr/21 | 72,5 | 64,5 | 79,2 | 72,3 | 64,1 | 79,7 |
| mai/21 | 76,2 | 68,7 | 82,4 | 76,5 | 68,0 | 83,9 |
| jun/21 | 80,9 | 71,6 | 88,3 | 80,3 | 69,8 | 88,8 |
| jul/21 | 82,2 | 70,9 | 90,8 | 81,5 | 70,0 | 90,5 |
| ago/21 | 81,8 | 69,8 | 90,9 | 81,5 | 69,5 | 91,1 |
| set/21 | 75,3 | 68,8 | 81,1 | 76,0 | 68,6 | 82,5 |
| out/21 | 76,3 | 69,0 | 82,4 | 78,6 | 69,4 | 86,4 |
| nov/21 | 74,9 | 66,9 | 81,4 | 76,6 | 68,0 | 84,1 |
| dez/21 | 75,5 | 65,6 | 83,4 | 77,6 | 68,5 | 85,3 |
| jan/22 | 74,1 | 66,1 | 80,7 | 78,0 | 69,7 | 85,1 |
| fev/22 | 77,0 | 67,6 | 84,5 | 79,9 | 69,5 | 88,4 |

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

| Diferença sobre o mês anterior (em pontos) | | | |
|--|---------------------|--------------------------|------------------------|
| Período | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| set/21 | -6,5 | -1,0 | -9,8 |
| out/21 | 1,0 | 0,2 | 1,3 |
| nov/21 | -1,4 | -2,1 | -1,0 |
| dez/21 | 0,6 | -1,3 | 2,0 |
| jan/22 | -1,4 | 0,5 | -2,7 |
| fev/22 | 2,9 | 1,5 | 3,8 |

SÉRIE ORIGINAL

| Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos) | | | |
|---|---------------------|--------------------------|------------------------|
| Período | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| set/21 | -7,9 | -3,8 | -10,5 |
| out/21 | -6,4 | -3,5 | -8,0 |
| nov/21 | -7,1 | -4,8 | -8,3 |
| dez/21 | -3,0 | -4,1 | -2,1 |
| jan/22 | -1,8 | -2,0 | -1,5 |
| fev/22 | -0,5 | -1,5 | 0,1 |

A edição de fevereiro de 2022 coletou informações de 1478 domicílios entre os dias 01 e 19 de fevereiro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de março de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br